

## Mercado brasileiro arrecada R\$ 157 milÃµes em 2012

A soma dos segmentos de seguros, previdência e capitalização atingiu, em 2012, resultado em um montante de R\$ R\$ 157 bilhões, crescendo 21% sobre o ano anterior. Descontando a inflação pelo IGPM, o crescimento real em 2012 foi de 15%. Os dados foram agrupados pela Siscorp Serviçõs Corporativos e divulgados nesta quinta-feira, 7 de fevereiro. O lucro líquido consolidado das companhias somou R\$ 12,1 bilhões e crescimento de 4% sobre 2011. O volume das indenizações, benefícios e resgates destes segmentos foi de R\$ R\$ 43 bilhões, crescendo 16% sobre 2011, contra 14% em 2011 sobre 2010. A relação das indenizações, benefícios e resgates sobre a arrecadação se manteve próxima nos últimos dois anos, sendo de 27% em 2012, contra 28% em 2011. O segmento de pessoas (que inclui vida, VGBL, PGBL e previdência) arrecadou R\$ 92 bilhões e teve o maior crescimento, alcançando 27% sobre 2011 e representando 59% do mercado. Os produtos de capitalização arrecadaram R\$ 16,6 bilhões e cresceram 18%. Já os seguros gerais registraram um crescimento um pouco menor, de 13%, e arrecadação de R\$ 47,9 bilhões. "Mais um ano em que o faturamento do mercado de seguros cresce acima dos indicadores econômicos. Tem sido assim nos últimos anos e 2012 foi destaque", analisa o diretor presidente da Siscorp, Flavio Faggion Júnior. De acordo com ele, o crescimento expressivo dos produtos para pessoas e capitalização é devido a dois fatores. "De um lado, há o crescimento do poder de compra da população, principalmente nas classes de menor renda, e de outro, a estratégia bancária de aumentar o foco na comercialização de produtos do mercado segurador, como alternativa para minimizar os efeitos das reduções das taxas de juros", diz. Carteiras Os maiores crescimentos foram das carteiras de seguro habitacional (R\$ 1,8 bilhão) e crescimento de 27% e seguro rural (R\$ 1,5 bilhão) com 19%. "Esses desempenhos tem forte ligação com a expansão dos créditos concedidos no ano pelos agentes públicos dirigidos para essas atividades", indica Faggion. Seguro automotivo permanece como a maior em seguros gerais, respondendo por mais da metade (52%) deste segmento. Apesar de ter arrecadado R\$ 24,7 bilhões, cresceu 16%. Contribuiu para a expansão o recorde de vendas de veículos (com mais de 3,8 milhões de emplacamentos, segundo a Fenabreve), a redução dos financiamentos (com mais exigências para concessão do crédito, os consumidores comprometem mais recursos prévios e acabam buscando a proteção do seguro) e, por fim, o realinhamento dos preços dos seguros pelas seguradoras, gerando aumento de valor em alguns modelos. Outros ramos que tiveram bons resultados estão os seguros de residência (com crescimento de 16% e arrecadação de R\$1,9 bilhão), transportes (com expansão de 12% e arrecadação de R\$2,7 bilhões) e condomínio (16% e arrecadação de R\$ 1,9 bilhão). Entre os menores crescimentos estão o DPVAT (a terceira maior carteira do segmento de seguros gerais), com arrecadação de R\$ 3,6 bilhões e expansão de 6%, e os seguros patrimoniais das pessoas jurídicas, que cresceram cerca de 5% em 2012 e arrecadaram R\$ 8 bilhões. Neste último ramo, o crescimento foi bem abaixo dos 20% registrados em 2011. Revista Aplice o maior [portal de seguros](http://www.artigopt.com) do Brasil

### Sobre o Autor

Aplice é uma revista dirigida a todos os segmentos do mercado de seguros: corretores, seguradores, resseguradores, técnicos de seguros, entidades do setor, gerentes de risco e empresas interessadas no segmento de seguro do País.

Source: <http://www.artigopt.com>